

Produção libertadora

Instituto da Terra, comandado por Zuleica Nunes da Silva, dá trabalho e esperança a detentos do presídio da Capital e já conquistou clientes como Eletrosul, Correios e Fiesc

BATE-PAPO

Conheça as vencedoras do prêmio
Mulheres que Fazem a Diferença



Tecnologia, segurança e design na forma de um bom negócio.

KIA CERATO 2011 O SEDÃ QUE EVOLUIU



EQUIPADO COM:



126 cv de potência



CD/MP3 com entrada Aux, USB e para iPod



Computador de bordo e Direção hidráulica



Air Bag duplo



Ar condicionado



Rodas de liga leve



Keyless



Trio elétrico



Carro do ano pelo nadaguides.com Estados Unidos



Um dos melhores carros de 2010 pelo about.com Estados Unidos

Fique por dentro das nossas novidades e promoções. Acesse: powerimports.com.br



5 anos de garantia

Florianópolis: 48 3248-0777 (Marginal da via expressa, 1.828 - Capoeiras)
São José: 48 3288-0777 (Rua Leoberto Leal, 13 - Barreiros)

Power Imports

Bal. Camboriú • Blumenau • Joinville
Florianópolis • São José

MULHERES ESPECIAIS



Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença foi entregue em 22 de setembro

Nossa edição está especial neste mês. Trouxemos à capa a história de uma mulher que venceu barreiras do preconceito e transformou seu trabalho em exemplo de inclusão social. Zuleica Nunes da Silva é a personagem que ilustra um caso de dedicação e que traz esperança ao mostrar o trabalho que realiza com os detentos, oferecendo geração de emprego e renda e o principal: dignidade e vontade de mudar de vida.

E as mulheres com belas histórias não param por aí. Você irá conhecer as três vencedoras do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, nas categorias Poder Público, Negócios e Terceiro Setor. São mulheres com trajetórias inspiradoras que você irá conferir na entrevista que elas deram à nossa equipe.

E você, associado, que acompanha a nossa entidade, pode perceber o quanto trabalhamos para levar aos candidatos às eleições 2010 as propostas que fizemos junto ao empresariado local. Fizemos uma matéria sobre o quadro representativo no Poder Público após o resultado do pleito e ainda temos muito trabalho pela frente, para ver nossa Capital cada vez mais atuante na Assembléia e no Congresso Nacional.

Continue nos acompanhando. Temos ainda muito trabalho pela frente. Queremos cobrar e acompanhar os compromissos que os governantes firmaram com a ACIF.

Contamos com a sua participação!

Boa leitura!



12. DESTAQUE

Fundada e presidida por Zuleica Nunes da Silva, a ONG Instituto da Terra mantém uma oficina dentro do presídio masculino da Capital e oferece trabalho e novas perspectivas para detentos de baixa periculosidade.

18. BATE-PAPO

Mulheres de destaque falam sobre vida profissional e familiar e mostram como se faz a diferença no dia a dia.



Manoel Bento



Conselho do Leitor

A **Lider Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



24. NOSSAS BANDEIRAS

Governador eleito, Raimundo Colombo, já está a par das propostas e reivindicações do empresariado da Grande Florianópolis.



26. PENSE VERDE

Prédio em Palhoça será o primeiro de uma empresa particular no País a receber o selo de sustentabilidade Procel Edifica.

06. A Metrópole / 22. Acontece
28. Vitrine / 30. Tempo Livre / 32. Institucional /
36. Entre Sócios / 38. Artigo



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121
Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário
88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax:(48)3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6
Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zilotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira
• Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvia de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Diretor de Turismo: Ernesto São Thiago • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Assuntos Tributários: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÓleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvia Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi,
Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp,
Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Cibele Godoy
comunicacao@acif.org.br / cibele@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE-GERAL COMERCIAL: Denilson Mezdri - (47) 3035.5500
denilson@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br



REPRESENTATIVIDADE MANTIDA

Com cinco deputados estaduais, a Grande Florianópolis tem a quarta maior representatividade na Alesc

A Grande Florianópolis elegeu seis deputados estaduais e dois deputados federais para 2011, mantendo praticamente estável a representatividade da região. Na eleição anterior, foram eleitos sete deputados para a Assembleia Legislativa e outros dois para a Câmara Federal.

Desta vez, os representantes diretos da Grande Florianópolis no Legislativo estadual serão: Cesar Souza Junior (DEM), Marcos Vieira (PSDB), Sargento Soares (PDT), Renato Hinnig (PMDB) e Angela Albino (PCdoB). Nenhum deles é novato. Apenas Angela, que já foi vereadora da Capital e era suplente de deputado, agora assumirá oficialmente o posto no Legislativo estadual. Lício Mauro da Silveira (PP), reeleito, faleceu em 15 de outubro, vítima de infarto fulminante. Em seu lugar, vai assumir Reno Caramori, de Caçador.

A região do Vale do Itajaí foi a que elegeu mais representantes nestas eleições, com 11 deputados estaduais. Em seguida, aparece o Oeste, com nove, e o Sul, com oito. O Norte elegeu cinco e a Serra apenas um.

Na Câmara Federal, a Grande Florianópolis manteve duas cadeiras, com a eleição de Esperidião Amin (PP) e Paulo Bornhausen (DEM). A maior representatividade ficou com o Oeste, que somou seis deputados federais da região.

Os eleitores catarinenses alteraram em 37,5% a futura composição da Assembleia Legislativa em relação às eleições de 2006. A bancada de apoio ao futuro governo do Estado, integrada por candidatos do PMDB, PSDB, DEM e PTB – quatro dos oito partidos da coligação ‘As Pessoas em Primeiro Lugar’ – conquistou 24 vagas. Com isso, o governador eleito, Raimundo Colombo (DEM), terá maioria na Assembleia.

Em relação às eleições de 2006, PMDB, DEM e PT tiveram pequenas mudanças em suas bancadas. Os peemedebistas passaram de 11 para 10 deputados. Os democratas aumentaram de seis para sete. O PT ampliou de seis para sete assentos. O PP e o PSDB mantiveram seis parlamentares cada um. O PCdoB, que não tinha representação, ganhou um assento. O PDT, por sua vez, que conquistou duas cadeiras em 2006, perdeu uma neste pleito. O PTB e o PPS permanecem cada um com um deputado e o PRB perdeu sua representação.

No ranking dos eleitos, o primeiro lugar ficou com o presidente da Assembleia, Gelson Merísio (DEM), que contabilizou 65.551, seguido pelos também deputados estaduais Cesar Souza Júnior (DEM), com 63.723, e Valdir Cobalchini (PMDB), com 62.465. Já a bancada feminina, que na atual legislatura tem três parlamentares, ganhou mais uma representante, e passará a ser integrada na futura legislatura pelas deputadas Ana Paula Lima (PT) e Ada Faraco De Luca (PMDB), pela atual suplente Angela Albino (PCdoB), e ganhará ainda a professora e duas vezes vereadora de Chapecó, Luciana Carminatti (PT).



Região elegeu seis deputados estaduais e dois federais

Nova composição das bancadas na Alesc

- ▶ PMDB – 10
- ▶ DEM – 7
- ▶ PT – 7
- ▶ PSDB – 6
- ▶ PP – 6
- ▶ PTB – 1
- ▶ PCdoB – 1
- ▶ PDT – 1
- ▶ PPS – 1



GOVERNO TERÁ APOIO NO SENADO

O governador eleito, Raimundo Colombo (DEM), e seu vice, Eduardo Pinho Moreira (PMDB), terão ainda a representação dos futuros senadores Luiz Henrique da Silveira (PMDB) e Paulo Bauer (PSDB). Colombo afirmou que ficou surpreso com a vitória no primeiro turno e que ainda não definiu nomes para a transição governamental. O governador eleito adiantou que a participação no governo será proporcional à quantidade de votos conquistados pelos partidos, o que significa mais espaço para o PMDB.

Na agenda dos candidatos eleitos está, de acordo com Colombo, o compromisso de visitar as 36 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR). Pinho Moreira disse que a vantagem de triunfar no primeiro turno é que não é preciso fazer concessões. “Nosso compromisso é só com Santa Catarina”.

O ex-governador Luiz Henrique classificou Colombo como o “candidato mais ‘votogênico’ de todos os tempos”. Salientou a importância da polialiança, que reuniu 65 candidatos ao cargo de deputado federal e 145 a deputado estadual. “Conquistamos o apoio de 60% dos prefeitos, vice-prefeitos

e vereadores”, contabilizou.

Os candidatos eleitos pela coligação ‘As Pessoas em Primeiro Lugar’ (DEM-PSDB-PMDB-PTB-PTC-PSL-PRP-PSC), a chamada polialiança, comemoraram a conquista das duas vagas ao Senado, além de 10 das 16 cadeiras disponíveis à Câmara Federal.

Os senadores eleitos Luiz Henrique e Paulo Bauer destacaram a união entre as siglas da aliança partidária como fator preponderante para o resultado favorável nas eleições.

“A vitória não se fez no dia na eleição, mas desde o dia em que as chapas foram formadas. Desde o início da campanha, não tivemos qualquer problema de relacionamento, compartilhando a formulação das estratégias de comum acordo”, acrescentou Paulo Bauer.

Segundo Bauer, o resultado eleitoral favorecerá o Estado na busca por recursos federais, mesmo que o próximo presidente não seja aliado da coligação. “Merecemos mais investimentos e temos o direito de pleiteá-los. Não precisamos ser amigos do presidente, mas sim que a autoridade públi-

ca federal valorize as necessidades de Santa Catarina. Nesse caso, será fundamental que os senadores catarinenses possam trabalhar sintonizados”, anunciou.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Newton Trisotto, classificou a eleição com a mais tranquilidade dos últimos tempos. Menos de 1% das cerca de 14 mil urnas em funcionamento foram substituídas. Das 101 ocorrências, apenas uma, em Joinville, acabou acarretando a votação manual.

Os motivos mais frequentes de substituições de urnas eletrônicas no Estado foram erro na configuração de data e hora, por mau funcionamento, por falha no terminal do mesário e por falha de impressão. Florianópolis, Blumenau, Brusque e Caçador, com oito trocas cada um, foram os municípios que mais trocaram urnas.

O secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, André Mendes da Silveira, afirmou que o contingente policial no Estado foi reforçado com 400 homens, mas que a eleição foi considerada bastante calma, sendo que a maior parte das ocorrências foi boca-de-urna.

O EFEITO MARINA SILVA

Para o sociólogo Remy Fontana, do departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC, a vitória de Raimundo Colombo para o governo de Santa Catarina já em primeiro turno pode ser considerada um tanto surpreendente, dadas das candidaturas do PP e do PT, que representavam forças políticas expressivas.

Para a disputa presidencial, Fontana afirma que a realização do segundo turno deve-se, em grande parte, aos surpreendentes índices de votação da candidata Marina Silva (PV) e menos à força eleitoral própria da candidatura de José Serra (PSDB).

“Também contribuiu para este resultado uma intensa campanha, nem sempre conduzida em termos razoáveis, de sistemático ataque à candidatura Dilma”, acrescenta.

Ele ressalta que o segundo turno não é uma nova eleição, mas sim a mesma eleição em novas condições, em que se condensam e melhor se explicitam os projetos em disputa, agora em termos polarizados. “Mas, mais do que esclarecer propostas, o segundo turno torna mais visível o que está em jogo, quais forças sociais sustentam as distintas candidaturas e como se alinham as facções políti-

cas que darão sequência, se vitoriosas, ao atual projeto de País”, avalia.

No plano federal, ao eleger Esperidião Amin (PP) e Paulo Bornhausen (DEM) para a Câmara, Fontana diz que a Grande Florianópolis indica certa acomodação com políticos tradicionais. Ele lembra que, no plano estadual, o governo Colombo deverá ter na Assembléia Legislativa uma maioria confortável. “O perfil dos deputados estaduais eleitos compõem um quadro razoavelmente interessante quanto aos setores, regiões e ideologias representadas”, avalia o professor.

Nova composição das bancadas

► **Presidente**

► Votos totais - Nacional		
Candidatos	Votos	(%)
Dilma Rousseff (PT)	47.651.434	42,85%
José Serra (PSDB)	33.132.283	29,80%
Marina Silva (PV)	19.636.359	17,66%
Plínio (PSOL)	886.816	0,80%
Eymael (PSDC)	89.350	0,08%
Zé Maria (PSTU)	84.609	0,08%
Levy Fidelix (PRTB)	57.960	0,05%
Ivan Pinheiro (PCB)	39.136	0,04%
Rui Costa Pimenta (PCO)	12.206	0,01%
Branços	3.479.340	3,13%
Nulos	6.124.254	5,51%
► Votos totais – Em Santa Catarina		
José Serra (PSDB)	1.658.161	42,52%
Dilma Rousseff (PT)	1.402.566	35,96%
Marina Silva (PV)	507.017	13,00%
Plínio (PSOL)	44.610	1,14%
Eymael (PSDC)	3.414	0,09%
Zé Maria (PSTU)	3.248	0,08%
Levy Fidelix (PRTB)	2.431	0,06%
Ivan Pinheiro (PCB)	1.132	0,03%
Rui Costa Pimenta (PCO)	550	0,01 %
Branços	110.605	2,84%
Nulos	166.330	4,26%



Governador eleito, Raimundo Colombo

CRESCIMENTO
DE ELEITORES

A campanha Voto Útil da ACIF, que, entre outras ações, incentivava os moradores da região que não votam na cidade a transferirem seus títulos de eleitor, parece ter obtido resultados.

Nas capitais do País, houve redução de eleitores, de 31,02 milhões, em 2008, para 30,5 milhões apurados este ano pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mas Florianópolis aparece na contramão, com um aumento de 4,37%. O eleitorado em Florianópolis subiu de 301.967, em 2008, para 315.164 eleitores, neste ano.

Nos 292 municípios do interior, o eleitorado aumentou 4,23%, indo de 4.052.228 para 4.223.817 pessoas. Na média, o Estado teve crescimento de 4,24%.

Os 10 maiores colégios eleitorais de Santa Catarina deste ano são os mesmos de 2008, sem mudanças de posição: Joinville, Florianópolis, Blumenau, São José, Criciúma, Itajaí, Chapecó, Lages, Jaraguá do Sul e Palhoça.

Estas cidades têm 1.729.466 eleitores, um crescimento de 4,91% em comparação aos 1.648.484 votantes de 2008. A Capital tem uma participação percentual de 6,943% do total de eleitores do Estado, um aumento de 0,12% em comparação aos 6,935% registrados em 2008.

Para o advogado e consultor da ACIF, Rodrigo Berthier da Silva, a campanha pelo voto útil foi bem-sucedida e deve ser mantida nas próximas eleições. "Sinto que o voto útil lembra ao eleitor que a função do candidato será representá-lo, ou seja, somente candidatos que vivenciam a mesma realidade deste eleitor podem lutar para atender seus anseios", avalia. Ele considera que o fato dos representantes eleitos terem um conhecimento mais aprofundado dos problemas da região metropolitana da Grande Florianópolis permite que os esforços no legislativo sejam mais objetivos e adequados.

Governador

► Votos totais	Votos	(%)
Raimundo Colombo (DEM)	1.815.304	46,55%
Angela Amin (PP)	857.698	21,99%
Ideli Salvatti (PT)	754.223	19,34%
Professor Valmir (PSOL)	7.416	0,19%
Gilmar Salgado (PSTU)	3.273	0,08%
Carmelito (PMN)	2.986	0,08%
Amadeu (PCB)	2.538	0,07%
Rogério Novaes (PV)	0	0,00 %
Branços	175.275	4,49%
Nulos	281.351	7,21%
► Senadores eleitos		
Votos totais		
Luiz Henrique da Silveira (PMDB)	1.784.019	22,87%
Paulo Bauer (PSDB)	1.588.403	20,36%



Luiz Henrique da Silveira



Paulo Bauer

Deputados Federais

► Deputados federais eleitos	Votos	Região*
Mauro Mariani (PMDB)	186.733	Norte
Esperidião Amin (PP)	166.524	Grande Florianópolis
Paulo Bornhausen (DEM)	143.976	Grande Florianópolis
João Rodrigues (DEM)	134.558	Oeste
Jorginho Mello (PSDB)	119.757	Oeste
Décio Lima (PT)	117.618	Vale do Itajaí
Pedro Uczai (PT)	114.985	Oeste
Peninha (PMDB)	110.170	Vale do Itajaí
Odacir Zonta (PP)	103.965	Oeste
Marco Tebaldi (PSDB)	100.839	Norte
Edinho Bez (PMDB)	99.613	Sul
Celso Maldaner (PMDB)	93.455	Oeste
Onofre Agostini (DEM)	90.691	Serra
Ronaldo Benedet (PMDB)	87.219	Sul
Jorge Boeira (PT)	84.210	Sul
Luci (PT)	65.545	Oeste



Esperidião Amin



Paulo Bornhausen



Marcos Luiz Vieira



Renato Luiz Hennig



Angela Albino



Lício Mauro da Silveira

Deputados Estaduais

▶ Deputados estaduais eleitos	Votos	Região*
Gelson Merisio (DEM)	65.551	Oeste
Cesar Souza Junior (DEM)	63.723	Grande Florianópolis
Valdir Cobalchini (PMDB)	62.465	Oeste
Jean Kuhlmann (DEM)	59.789	Vale do Itajaí
Dado Cherem (PSDB)	57.684	Vale do Itajaí
José Nei Ascari (DEM)	55.692	Sul
Ismael (DEM)	55.644	Vale do Itajaí
Kennedy Nunes (PP)	55.531	Norte
Titon (PMDB)	54.697	Oeste
Elizeu Mattos (PMDB)	50.395	Serra
Joares Ponticelli (PP)	49.624	Sul
Gilmar Knaesel (PSDB)	49.390	Vale do Itajaí
Neodi Saretta (PT)	49.072	Oeste
Darci de Matos (DEM)	49.043	Norte
Ana Paula (PT)	47.442	Vale do Itajaí
Parisotto (PTB)	46.911	Oeste
Nilson Goncalves (PSDB)	42.807	Norte
Silvio Dreveck (PP)	42.143	Norte
Antonio Aguiar (PMDB)	41.946	Sul
Ada De Luca (PMDB)	41.906	Sul
Carlos Chiodini (PMDB)	40.241	Norte
Moacir Sopelsa (PMDB)	38.939	Oeste
Zé Milton (PP)	38.542	Vale do Itajaí
Marcos Vieira (PSDB)	38.370	Grande Florianópolis
Sargento Soares (PDT)	37.745	Grande Florianópolis
Aldo Schneider (PMDB)	36.449	Vale do Itajaí
Padre Pedro (PT)	36.430	Oeste
Manoel Mota (PMDB)	36.064	Sul
Renato Hennig (PMDB)	35.732	Grande Florianópolis
Serafim Venzon (PSDB)	35.434	Vale do Itajaí
Doña (PSDB)	34.667	Sul
Jorge Teixeira (DEM)	34.596	Vale do Itajaí
Jailson Lima (PT)	33.129	Vale do Itajaí
Angela Albino (PCdoB)	32.828	Grande Florianópolis
Dirceu Dresch (PT)	32.555	Oeste
Volnei Morastoni (PT)	30.670	Vale do Itajaí
Comin (PP)	30.223	Sul
Luciane Carminatti (PT)	29.494	Oeste
Lício da Silveira (PP)	25.814	Grande Florianópolis
Altair Guidi (PPS)	24.202	Sul

* Região, classificação segundo Notícias do Dia, 5/10/2010

Um belo sorriso transforma seu mundo.

Tratamentos Estéticos Odontoquality

Por Msc. Dr. Dax Dalton Bittencourt
Especialista em Dentística e Prótese Dentária

Dr. Ilton Jozé Mafrá
Especialista em Implantodontia
Membro do ITI (International Time of Implantology)



FROZ/REDEL

Sim, um belo sorriso é capaz de proporcionar muitas mudanças na vida de uma pessoa. Quando você tem um sorriso bonito, automaticamente você sorri mais, e quando você sorri mais, muitas outras coisas boas acontecem em sua volta. Você começa a se sentir melhor, mais alegre e autoconfiante diante das oportunidades que aparecem. Isso porque um sorriso bonito chama atenção, atrai olhares, conquista paixões e abre as portas para o sucesso. A beleza de um sorriso é mais que estética. É transformadora.



Conheça todos os tratamentos oferecidos pela Odontoquality.

- Clareamento Dental a Laser e Convencional
- Dentística e Tratamentos Estéticos
- Endodontia
- Enxertos Ósseos
- Implantodontia Oral e Cirurgias Avançadas
- Laserterapia
- Ortodontia Adulto e Infantil
- Ortopedia Facial
- Periodontia e Plástica Gengival
- Rejuvenescimento do Sorriso
- Sistema de Prevenção

Florianópolis: 48 3223.3900 | Tijucas 48 3263.0001
www.clinicaodontoquality.com.br | www.clinicaodontoquality.com.br/blog

Canais Odontoquality:



**odonto
quality**

Prazer em fazer sorrir.

RT - Dr. Ilton Jozé Mafrá CRO 2008

TRABALHO LIBERTADOR

Instituto da Terra oferece novas perspectivas a presos e incentiva a produção e o consumo sustentável



Da pequena oficina com grades nas janelas e na porta saem embalagens decorativas que já conquistaram clientes como Eletrosul, Correios, Costão do Santinho e Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). O trabalho do Instituto da Terra dentro do presídio masculino de Florianópolis comprova que é possível unir a ressocialização dos presos com projetos autosustentáveis financeiramente.

Hoje, a ONG se automantém com os trabalhos dos detentos, que recebem salários – encaminhados diretamente para as famílias – e reduzem a pena com a participação no projeto – cada três jornadas de trabalho é um dia a menos dentro do presídio. A estrutura ainda é pequena, mas a produção mantém-se acelerada, princi-

palmente nesta época do ano, diante dos pedidos de brindes e embalagens de Natal.

São três detentos que cumprem expediente diário na ONG. Eles vivem dentro da oficina – que tem cerca de 80 metros quadrados, contando a sala de trabalho, o depósito, uma pequena cozinha, um banheiro e um quarto que é dividido pelos três. Na medida em que aumentam os pedidos, a ONG pode chamar outros presos para o trabalho. Após o expediente, estes precisam voltar para as celas.

A maioria dos participantes aprende o trabalho na própria oficina. Os três “funcionários” fixos do projeto são mestres no serviço, segundo a presidente do Instituto da Terra, Zuleica Nunes da Silva. O projeto foi criado há 13 anos.

A ONG trabalha com materiais reciclados e com papelão comprado em indústrias

e moldado dentro da gráfica do presídio. Entre os lançamentos recentes estão uma garrafa PET que vira embalagem para camiseta e sacolas feitas com a lona plástica de outdoors e banners. Os clientes, geralmente, fornecem esse tipo de matéria-prima que seria jogada no lixo, Zuleica desenvolve o produto em um ateliê próprio e os detentos garantem a produção em escala comercial. Com papel reciclado, a empresa já fez muitos cadernos, envelopes, caixas e cartões que ganharam clientes até mesmo fora de Santa Catarina.

Zuleica afirma que a Fiesc e o governo catarinense já compraram embalagens da ONG que foram usadas para presentear chefes de Estado e outras lideranças que visitam Santa Catarina. Inclusive, o presidente Lula já teria recebido o seu kit com embalagem feita pelos membros da ONG

florianopolitana.

Como os pedidos de brindes concentram-se mais fortemente no final do ano, o que dificultava o trabalho do Instituto da Terra no primeiro semestre, Zuleica está buscando clientes no setor de promoção de eventos. A ideia é oferecer para os participantes do evento um kit padronizado com materiais desenvolvidos pela ONG. Os primeiros clientes já aprovaram a ideia.

Mas o grande sonho, conta Zuleica, é construir uma unidade fora do sistema prisional, para que possa oferecer oportunidades de trabalho para ex-detentos, que hoje enfrentam grandes dificuldades para recolocação no mercado profissional. “Nossa proposta é ser uma ponte entre os dois mundos”, afirma a presidente da ONG.

Ela lembra que a ideia da oficina é operar em uma atmosfera de cooperação, com a compreensão de que cada um tenha um papel a desempenhar e a necessidade profissional a satisfazer, com um senso de unidade e com um fortalecido senso de objetivo e direção. “Uma das regras básicas desde o início do projeto é tratar os participantes como se eles fossem funcionários de uma empresa tradicional”, destaca.



Zuleica e os três ‘funcionários’ na oficina do Instituto da Terra

“Uma das regras básicas desde o início do projeto é tratar os participantes como se eles fossem funcionários de uma empresa tradicional”

Zuleica Nunes da Silva, presidente do Instituto da Terra

A MULHER POR TRÁS DO PROJETO

Zuleica Nunes da Silva é a chefe dos detentos que participam da oficina do Instituto da Terra. A presidente da ONG brinca que é a única pessoa a admitir que está formando uma quadrilha dentro do presídio e não é penalizada por isso.

Ela passa os dias com os detentos dentro da oficina e se diz totalmente segura com o trabalho. Afirma que sempre foi respeitada e que nunca foi procurada para que ajudasse algum detento a conseguir algo proibido de entrar no presídio.

Natural do Rio Grande do Sul, Zuleica foi uma acadêmica precoce. Entrou para a faculdade aos 14 anos e, aos 19, já era professora. Sempre dentro das disciplinas voltadas para o mundo das artes. Quando casou, mudou para Brasília. Lá, também foi professora, mas não estava conformada com a ideia de ensinar arte apenas na teoria. E, na falta de materiais, criou um laboratório para desenvolver os produtos necessários para as aulas.

Foi ainda no Distrito Federal que ela co-

meçou a trabalhar com papel reciclado como geração de trabalho e renda para comunidades carentes. “Mas existia muito preconceito naquela época. O pessoal tinha resistência à ideia do reciclado e, quando falávamos que o material era feito por moradores de rua, era ainda pior. Tinha gente que saía para lavar a mão depois de pegar no produto”, recorda.

Em 1989, Zuleica mudou-se para Florianópolis e montou uma empresa de papel reciclado. Ela chegou a exportar produtos para a Inglaterra. A empresa funcionava em Rationes e, depois de um assalto, mudou para o Bairro Agrônômica, nas proximidades do presídio. Foi quando surgiu a ideia de levar o projeto para trás das grades, abandonando a empresa e criando o Instituto da Terra, em 1997.

Para divulgar o trabalho da ONG, foi lançado o site www.institutodatterra.org.br. “Nossa intenção é compartilhar com o Brasil e o mundo esta experiência realizada em Florianópolis e oferecer uma vitrine virtual dos produtos gerados com esta nova visão que alia

ecologia, arte, empreendedorismo e inclusão social”, afirma Zuleica.

Ela lembra que não recebe salário pela ONG. Sua renda vem das palestras que faz pelo País, contando a história de sucesso do Instituto da Terra. O modelo já serviu de inspiração para projetos semelhantes em outros estados brasileiros.

O Instituto da Terra também desenvolve e presta consultoria em arte-educação, realizando cursos e workshops em todo o Brasil. O curso, segundo Zuleica, é resultado de pesquisa universitária docente que realizou durante anos na Universidade de Brasília, e trata desde o suporte artístico – incluindo a produção de papel feito à mão – até a confecção de tintas, lápis e pincéis. “A ideia é explorar as várias formas de produzir artesanalmente materiais expressivos de forma criativa, econômica e ecológica, respeitando o ambiente e contribuindo para enriquecer a experiência pedagógica e vivencial de professores e alunos”, explica Zuleica.



PLANOS PARA A VIDA DO LADO DE FORA

Anderson Pacheco, 30 anos, Gilberto Trindade dos Santos, 29, e Éder Luís de Oliveira, 42, os três “funcionários” fixos do Instituto da Terra, já fazem planos para a vida fora do presídio. Hoje eles vivem dentro da oficina. Não têm acesso nem ao pátio. O único contato com o lado de fora é o sol que entra pela janela com as grades e as visitas familiares nos finais de semana. Mas, comemoram o fato de na oficina ter mais espaço e mais estrutura do que teriam em uma cela comum.

Os três estão encaminhando pedidos para cumprir a pena em regime semiberto, passando os dias fora da unidade e voltando para dormir no presídio. A meta é conseguir passar já o próximo Natal com as famílias. E eles reconhecem que a participação no projeto garante pontos a favor para esta conquista. Por isso, dedicam-se a cumprir os prazos determinados pelos clientes. Até hoje, segundo a presidente da ONG, Zuleica Nunes da Silva, nunca atrasaram um pedido.

Já condenados, os três deveriam ter sido encaminhados para a penitenciária, mas foi justamente a participação no projeto que garantiu a permanência deles no presídio. “Lá (na penitenciária), você perde a identidade, vira um número. Aqui ainda chamam a gente pelo nome. Lá, é um sistema que não recupera ninguém. São programas como o da dona Zuleica que nos ajudam”, afirma Gilberto.

Quando soltos, eles sabem que terão que vencer o preconceito para reconquistar um lugar no mercado de trabalho formal. Mas, demonstrando otimismo, Éder de Oliveira, que chegou a trabalhar como mecânico de motos por conta própria, fala até em empreender o próprio negócio. Éder soma 13 anos de cadeia. Hoje já é avô. E para ficar perto da família faz planos para produzir e comercializar produtos a base de bambu. Na oficina do instituto, já fez os primeiros testes, criando capas para livros e cartões.

A presidente do Instituto da Terra incentiva essa visão. “Investimos na reintegração social e profissional dos

apenados. Não questionamos os crimes, como não lemos cada pedaço de papel que reciclamos. Apostamos em uma nova perspectiva contra a reincidência, com homens transformando papéis e o papel criando um novo homem, capaz de produzir maneiras equilibradas de viver”, defende Zuleica.

Ela lembra que um dos objetivos da ONG é, justamente, estabelecer ecoempreendimentos, garantindo trabalho e renda, enquadrados no conceito sustentável, com ações de re-uso e reciclagem de materiais, promovendo a conscientização ambiental em toda a comunidade envolvida, incluindo o consumidor.

“Lá (na penitenciária), você perde a identidade, vira um número. Aqui, ainda chamam a gente pelo nome. Lá, é um sistema que não recupera ninguém. São programas como o da dona Zuleica que nos ajudam”

Gilberto Trindade dos Santos,

Detento que participa do projeto



Embalagens produzidas pelos detentos ganham o mercado de brindes

ALGUNS PRÊMIOS CONQUISTADOS

- ▶ **Prêmio Expressão de Ecologia 1998** - Categoria Produto Verde - 1º lugar no 6º Prêmio Expressão de Ecologia da Região Sul do Brasil.
- ▶ **Associação Brasileira de Tecnologia em Celulose e Papel** - Case Cidadania em Cadeia vence o concurso “Experiência de Sucesso”, em 1999. O evento da ABTCP reuniu representantes de 16 países em São Paulo.
- ▶ **Troféu “Amigo de Santa Catarina”** - Homenagem do governo de Santa Catarina, concedida em 2001, pelos relevantes serviços prestados ao meio ambiente do Estado.
- ▶ **Caras do Brasil** - Instituto da Terra é selecionado para participar, em 2003, do programa Caras do Brasil, do Grupo Pão de Açúcar.
- ▶ **Prêmio Empresa Cidadã 2004**, conferido pela ADVB-SC à SCGÁS em parceria com o Instituto da Terra, com o case Projeto Lixo Inteligente.



No espaço de 80 metros quadrados da oficina, os detentos moram e trabalham por uma segunda chance

É PRECISO FAZER VALER A OPORTUNIDADE

Na oficina do Instituto da Terra, os detentos têm acesso a martelo, tesoura, serrote e outras ferramentas que jamais estariam disponíveis em outras alas do presídio. Isso é resultado da confiança conquistada. E de um processo rigoroso de seleção dos participantes.

Detentos acusados de crimes mais perigosos não podem participar das oficinas. Entre os demais, são selecionados aqueles que demonstram bom comportamento dentro do presídio. Mas, o agente prisional Adílson da Silva diz que é preciso que o próprio preso demonstre interesse no trabalho. "Já aconteceu de a família do detento pedir para a gente conseguir uma vaga para ele, mas, se o detento não tiver interesse, não adianta. Ele tem que vir para mostrar trabalho. E na primeira falta grave que fizer, ou se não mostrar disposição, perde a vaga. Ele tem que vir para trabalhar, não para ficar na malandragem", explica.

Além da oficina gráfica do Instituto da Terra, o presídio masculino de Florianópolis mantém com outras entidades ofi-

cinas na área de produção de bijuterias, serigrafia e costura. E está estruturando também uma unidade de montagem e reciclagem de computadores.

Adílson acompanha o projeto do Instituto da Terra desde a criação, em 1997. Ele lembra que existem alguns casos de ex-detentos que participaram do programa ou de outras oficinas internas e que hoje montaram negócio próprio. "Tem muita gente com oficina própria e que está trabalhando, tem até um caso de um ex-detento que montou uma fábrica de móveis", conta.

Hoje, o presídio masculino de Florianópolis abriga cerca de 320 detentos. Destes, cerca de 60 homens estão trabalhando nas oficinas e outros 40 estão em fase de preparação, passando por estudos e treinamentos. "Falta espaço físico para ampliar esse serviço e oferecer mais oportunidades aqui dentro", explica.

Dados divulgados pelo Instituto da Terra apontam que cerca de metade dos detentos têm entre 18 e 29 anos. Outros

40% têm entre 30 e 40 anos e 10% têm acima de 40 anos. O que reforça a necessidade de treinamento para que estas pessoas possam voltar ao mercado de trabalho quando liberadas. Dez por cento dos detentos são analfabetos e cerca de 60% têm o ensino fundamental incompleto.

A presidente da ONG, Zuleica Nunes da Silva, lembra que o índice de reincidência nas prisões brasileiras, segundo o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) é de 82%. Entre os detentos que passaram pela prática no presídio masculino de Florianópolis, ela afirma que este número não chega a 10%.

INSTITUTO DA TERRA

- ▶ www.institutodatterra.org.br
- ▶ (48) 3259-6000
- ▶ zuleica@institutodatterra.org.br

Queremos ouvir você.

A ACIF tem a marca da modernidade e está sempre um passo à frente.

Um exemplo disso é a ferramenta de OUVIDORIA que está à disposição de todos, associados ou não. Através do site www.acif.org.br você pode fazer **reclamações, sugestões** ou **perguntas**.

Você terá atendimento rápido e poderá acompanhar o andamento das suas solicitações. Sinta-se à vontade para usar este serviço.

A ACIF é toda ouvidos para você.

 **Ouvidoria**
ACIF
www.acif.org.br

sugestões
reclamações
dúvidas

Rua Emílio Blum, 121 - Centro
Florianópolis - Fone: 48 3224-3627
www.acif.org.br



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filada

CACBS **FACISCO**



EMPREENDEDORISMO TURÍSTICO



“Eventos são o nosso principal desafio, mas estamos conquistando este espaço com sucesso. Florianópolis se mostra preparada com bons centros de convenções e qualificação de serviços”

Joseli de Almeida Ulhôa Cintra contribuiu para colocar Florianópolis de vez na rota do turismo internacional. A empresária, diretora da Açoriana Turismo e presidente do Florianópolis Convention & Visitors Bureau, ajudou a trazer para a Capital catarinense o World Travel and Tourism Council (WTTC), o mais importante encontro mundial do trade turístico, realizado em 2009, no Costão do Santinho.

Sua vocação empreendedora foi reconhecida com a conquista do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, da ACIF, na categoria Negócios. Natural do Paraná, Jô Cintra percebeu muito cedo que era com o turismo que construiria sua história. O primeiro emprego foi aos 14 anos, como emissora de bilhete rodoviário, em Curitiba. Aos 20, resolveu mudar para Florianópolis. Logo assumiu um posto na Ilhatur. Num misto de aventura e desafio, voou para Londres no início da década de 1980, onde cursou Turismo por dois anos. Voltou para Florianópolis, casou-se e logo em seguida inaugurou a Açoriana Turismo, em 1986.

“Incomparável como pessoa e executiva, Jô é disponível, não importa o horário, nem sequer o fuso. É uma entre poucas que entendem verdadeiramente de turismo: sabe aonde ir, o que fazer, quanto pagar e como administrar. Sua meta é prestar um bom serviço, por isso, reúne qualidades importantes para um líder: tolerância, paciência e atenção aos detalhes”, define o presidente da Resorts Brasil, Rubens Régis, diretor-comercial do Costão do Santinho.

Espaço feminino

“Hoje, nós mulheres não enfrentamos mais preconceitos, conseguimos vencer muitas batalhas e, inclusive, a competitividade em todas as áreas de trabalho. Maior incentivo seria o governo diminuir

os impostos para que as mulheres com vontade de empreender pudessem realizar seus sonhos”.

Política

“Muitas mulheres estão se superando. Principalmente na política, as mulheres em todo o mundo têm conquistado um espaço mais significativo. Estamos conseguindo alcançar, dia após dia, um espaço importante, o que incentiva aquelas que têm este anseio para ir em frente”.

Infraestrutura da Ilha

“Nossa cidade tem a felicidade de ser a Ilha da Magia, com toda a beleza que Deus nos deu. Mas não podemos ficar de braços cruzados. A competitividade está muito mais acentuada, fazendo com que, não somente o governo, mas também os empresários, tenham que aprimorar as ações. Precisamos de qualificação em restaurantes, hotéis e transportes, infraestrutura aeroportuária, sistema viário em toda a Ilha, saneamento e muito carinho de todos que aqui habitam para mostrar para o mundo como nossa Ilha é bonita.”

Público diversificado

“A Ilha tem a vocação de ser um destino de turismo de luxo, justamente pelo sol e mar que já estão incluídos no pacote em grande parte do ano. Eventos são o nosso principal desafio, mas estamos conquistando este espaço com sucesso. Florianópolis se mostra preparada com bons centros de convenções, qualificação de serviços e bons restaurantes. Isto nos faz pensar que podemos competir com outras grandes cidades brasileiras. O turismo da terceira idade e religioso está sendo outro setor que tem se fortalecido. Principalmente na baixa temporada e nas regiões da Grande Florianópolis”.

UM NOVO OLHAR PARA O CAMPO



A engenheira agrônoma **Thaise Costa Guzzatti** conquistou o Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, da ACIF, na categoria Terceiro Setor, como reconhecimento pelo trabalho de assessora técnica da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia. O trabalho da associação começou com 30 famílias de agricultores, oferecendo serviços de hospedagem, alimentação, lazer e venda de produtos artesanais. Em 10 anos, o grupo cresceu para 170 famílias associadas e hoje abrange 30 municípios. Thaise lembra que a ideia surgiu de uma

experiência que teve ainda como estudante de agronomia. No meio da faculdade, em 1994, fez um estágio curricular obrigatório no município de Seara, Oeste do Estado, uma oportunidade para conhecer de perto a vida dura dos agricultores familiares.

A família em que morou era produtora de suínos. Eles trabalhavam duro das 5h até às 20h, no sol forte ou na chuva. O sonho dos pais era ver os filhos longe daquilo, pois, certamente, não teriam futuro. Quando retornou para a universidade, Thaise passou a procurar atividades que pudessem ajudar a agricultura familiar e encontrou no turismo um novo potencial para o setor.

Desigualdade salarial

“Existe um consenso de que as mulheres são bastante competentes no desempenho de suas tarefas. No entanto, ainda é muito claro que mulheres que desempenham atividades equivalentes às aquelas desempenhadas por homens recebem menos. No meu caso, uma coisa que pesa bastante é o fato de ter filhos pequenos. Isso já foi fator de exclusão para mim, pois implicava em ter que faltar ao trabalho quando eles estavam doentes”.

Empreendedorismo

“Iniciativas como a da ACIF, de divulgar casos bem-sucedidos, são uma forma de incentivar, encorajar e motivar mais mulheres para uma ação mais pró-ativa. Outra ação importante é criar espaços, fóruns de debate e facilitar a participação, especialmente através de dinâmicas de integração”.

Agroturismo

“Mais da metade dos municípios catarinenses são essencialmente rurais e dependem do desempenho da agricultura familiar. Muitos estão em situação difícil e os agricultores precisam desenvolver ati-

vidades para gerar renda complementar. Aliado a isto, o potencial natural e cultural e a qualidade do atendimento das famílias gera um potencial bastante grande. No entanto, estas pequenas cidades possuem problemas gravíssimos de infraestrutura e dificuldades de assistência técnica para orientação aos agricultores para uma nova atividade”.

Preservação

“O agroturismo tem que ser um fator de incentivo à preservação ambiental. Por conta disso, desenvolvemos regras que devem ser seguidas e implementadas pelos agricultores em suas propriedades, com produção orgânica, proteção das nascentes e instalação de fossas sépticas. Outra coisa importante são os cursos e debates sobre meio ambiente. Geralmente, o que tem acontecido também é que os turistas que procuram o agroturismo são extremamente exigentes com relação à qualidade ambiental e fazem denúncias sobre corte de áreas de florestas e outros tipos de poluição. Muitos agricultores já entenderam que preservar significa investir em seu próprio negócio”.

“Uma coisa que pesa para as mulheres é o fato de ter filhos pequenos. Isso já foi fator de exclusão para mim, pois implicava em ter que faltar ao trabalho quando estavam doentes”

DEDICAÇÃO AO ENSINO



A professora **Silvana Bernardes Rosa** venceu o Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, da ACIF, na categoria Poder Público. Hoje, trabalhando na Udesc, ela acumula uma trajetória profissional dedicada ao ensino e à pesquisa.

Em 1982, quando estava no último ano do curso de arquitetura na UFSC, foi admitida como funcionária pública federal vinculada ao Ministério dos Transportes. Por oito anos, trabalhou em projetos vinculados à estrutura da malha urbana, estacionamento, de controle de tráfego, ao transporte coletivo e às pesquisas de dados para definir a oferta de serviços públicos.

Em março de 1986, deu início à carreira como professora no serviço público estadual, ainda na qualidade de colaboradora. E, em 1992, foi efetivada como professora de nível superior, concursada na Udesc. Estudou o processo de aprendizagem no doutorado que foi feito em parte na França, mudando toda a família para o país europeu durante 42 meses.

Hoje, tem no currículo a orientação de mais de 50 dissertações de mestrado e a participação em mais de 100 bancas de trabalhos acadêmicos. Criou e implantou o LabDesign, da Udesc, onde estagiaram sob sua coordenação mais de 50 acadêmicos e contribuiu ativamente com a captação de recursos para a universidade catarinense

Jornada dupla

“Uma grande dificuldade no mercado de trabalho para as mulheres é a jornada dupla. Não se pode chamar isso de preconceito, mas esta dificuldade é a mais concreta. Para ousar em novas áreas, a mulher não abandonou seu posto tradicional de dona de casa, de atenção aos filhos e ao marido. Ela buscou a conciliação”.

Empreendedorismo feminino

“O empreendedorismo pode ser incentivado dando maiores e melhores condições de suprir a falta que a mulher faz na família. Escola, educação, atendimento à saúde, atendimento às necessidades familiares são muito focadas na mulher. Não existe maior empreendedora do que aquela que faz tudo e o melhor possível com aquilo que tem, que persiste e se compromete com todos que a cercam sabendo aonde quer chegar. Mas a mulher se dá muito pelos demais e pouco para si mesma”.

Educação

“Na educação, vejo como principal carência a vinculação entre prática e teoria. O

empreendedorismo no ensino fundamental, médio e superior é o caminho para a solução de inúmeros problemas, o principal deles, o da apatia diante de dificuldades. Aprendemos a ser dentistas, mas não a gerenciar uma clínica de odontologia. Aprendemos a ser arquitetos e engenheiros, mas não a gerenciar uma construtora ou a montar um plano de negócio de uma empreiteira. A educação hoje está, principalmente, voltada para a formação de empregados e não de empreendedores”.

Demandas acadêmicas

“Em Santa Catarina, temos espaço para quase tudo, temos um povo determinado, dedicado, criativo e lutador. A tecnologia tem um grande potencial, mas não se pode esquecer as pesquisas do mundo agrícola e dos serviços. O turismo é nossa pérola e também tende a apresentar um crescimento significativo. Em termos acadêmicos, acredito que o maior potencial de crescimento é o da pesquisa voltada para todas as áreas economicamente viáveis do Estado”.

“Não existe maior empreendedora do que aquela que faz tudo e o melhor possível com aquilo que tem, que persiste e se compromete com todos que a cercam sabendo aonde quer chegar”



Folianópolis 2010

12.13.14 NOV

COMEMORE O FIM DE ANO DE SUA EMPRESA

CAMAROTE GRUPO

TRÊS
DIAS DE FESTAS

CAMAROTES PARA ATÉ
50 PESSOAS DIA
150 PESSOAS NOS TRÊS DIAS DE FESTA

ESPAÇO COM VISÃO
PRIVILEGIADA
DOS TRIOS

POSSIBILIDADE DE ATIVAÇÃO DA **SUA MARCA**



12.11
SEXTA

CHICLETE
DE BANANA



13.11
SABADO



14.11
DOMINGO

NETE
SANGALO



VENDAS:

www.BLUETICKET.com.br
www.BLOCOCERVEJAECOCO.com.br
COMISSÁRIOS AUTORIZADOS

INFORMAÇÕES:

(48) 3028.9400
WWW.FOLIANOPOLIS.COM.BR

PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



RECONHECIMENTO DO TALENTO FEMININO



ACIF Mulher premia profissionais que fazem a diferença em favor da Capital

A empresária Joseli de Almeida Ulhôa Cintra, a agrônoma Thaise Costa Guzzatti e a professora Silvana Bernardes Rosa foram as escolhidas como exemplos da força feminina da Capital. Elas conquistaram o Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, realizado pela Câmara da Mulher Empresária ACIF, no dia 22 de setembro, em cerimônia no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC).

Ao todo, foram 48 candidatas em três categorias: 21 no Terceiro Setor, 17 em Negócios e 10 no Poder Público. A madrinha da primeira edição do Prêmio foi Alice Kuerten, presidente do Instituto Guga Kuerten (IGK).

Vencedora da categoria Negócios, Joseli de Almeida Ulhôa Cintra é diretora

da Açoriana Turismo e presidente do Florianópolis Convention & Visitors Bureau. A agrônoma Thaise Costa Guzzatti, que levou o troféu da categoria Terceiro Setor, é assessora técnica da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia. E Silvana Bernardes Rosa, ganhadora da categoria Poder Público, é professora da Udesc. Confira o perfil e entrevistas com as três na seção bate-papo desta edição.

O objetivo da distinção é premiar mulheres que se destacaram em diferentes áreas de atuação, pelo espírito de liderança, empreendedorismo ou voluntariado, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da cidade. "Ao estabelecer normas e diretrizes para indicações de mulheres que tiveram papel de destaque em 2009, estamos homenageando aquelas que ousaram transformar

sonhos em realidade e, com seus exemplos, inspirar outras a também fazerem a diferença", afirma Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran, coordenadora da ACIF Mulher.

Os cases foram julgados por integrantes de entidades representativas da Capital relacionadas às três categorias do prêmio: Conselho Estadual da Mulher Empresária (Ceme/Facisc), Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (CMPPM), Associação Florianopolitana de Voluntárias (Aflov), Instituto Guga Kuerten (IGK), Casa da Mulher Catarina, Coordenadoria Estadual da Mulher (CEM), ACIF e Conselho dos Direitos da Mulher. Cada vencedora ganhou um troféu, uma joia da Bergerson, um book completo do Stúdio A3 Fotografias e uma bolsa de inglês da Quatrum English Schools.



FESTACIIF

A festa de final de ano

**SORTE
A SUA!**

Estamos preparando mais uma grande festa de final de ano da ACIF, cheia de boas energias. Um super jantar, shows, sorteios e muitas surpresas. É para encerrar o ano em alto astral!
Marque na sua agenda. **Dia 26 de novembro.**

Rua Emilio Blum, 121- Centro
Fone: (48) 3224.3627
Florianópolis - www.acif.org.br



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada



PROPOSTAS NA MESA



Empresariado de Florianópolis vai cobrar dos eleitos compromisso assumido com reivindicações

O próximo governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, assumirá o comando do Estado conhecendo as reivindicações dos empresários da Capital. Ainda durante a campanha eleitoral, a ACIF entregou aos candidatos ao Executivo estadual as principais propostas da entidade para o desenvolvimento de Florianópolis, em busca de um compromisso real do futuro governante com o empresariado local.

O diretor de relações governamentais da ACIF, Bernardo Meyer, explica que as propostas foram elaboradas com base em um levantamento junto aos mais de 2,4 mil associados da entidade. “O nosso objetivo foi saber o que o associado da ACIF deseja do futuro governador, assim como elencar os temas considerados prioridade de gestão”, afirma. E os temas identificados foram: reforma tributária, saneamento básico, segurança pública, infraestrutura e educação.

Com as prioridades levantadas, a ACIF convidou um grupo de especialistas para desenvolver propostas concretas para cada uma destas áreas, baseadas nas sugestões dos associados. Todo o processo teve a supervisão do coordenador Rodrigo Berthier.

O diretor de turismo da ACIF, Ernesto

São Thiago, por exemplo, encaminhou propostas dentro daquilo que entende como prioridade para Florianópolis tornar-se uma cidade mais competitiva como destino turístico. “Uma cidade não pode aumentar sua competitividade no turismo se não facilitar a chegada dos turistas e, neste aspecto, é fundamental que tenha bons acessos através do maior número de modais possível. Atualmente, estamos limitados aos modais rodoviário, através da BR-101, e aéreo, através do Aeroporto Internacional Hercílio Luz, ambos verdadeiros gargalos logísticos devido à obsolescência”, exemplifica. Ele acrescenta ainda que os modais marítimo e ferroviário também precisam de muitos investimentos.

Bernardo Meyer lembra que os candidatos ao governo de Santa Catarina participaram de encontros com a ACIF e se posicionaram em relação às propostas da entidade. Além disso, os candidatos ao Senado Federal, assim como os candidatos a deputado federal e estadual da região da Grande Florianópolis, foram convidados a se posicionarem em relação aos mesmos temas. “Muitos deles responderam e expuseram visões sobre os temas da ACIF. Os posicionamentos estão em nosso site (www.acif.org.br) e será com base nas palavras deles que iremos exercer nossa vigi-

lância”, acrescenta o diretor da ACIF.

Para Ernesto São Thiago, o mínimo que se espera no curto prazo é que os novos governantes incluam as propostas em seus planos de governo e que depois chamem os empresários para compor um conselho para ajudar o Poder Público a implementá-las. “Final, as receberam pessoalmente na ACIF e com elas comprometerem-se olhando nos olhos de cada um dos empresários presentes aos debates em que a entrega foi realizada. Através das declarações que deram à imprensa depois, reafirmaram o compromisso. E compromisso é para ser cumprido”, ressalta.

O presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, defende que a entidade deve agir de forma próativa, se antecipando às demandas sociais e participando ativamente da busca por soluções criativas e concretas para os problemas que afetam diariamente todos os cidadãos. E o levantamento das propostas dos empresários funciona neste sentido. “Mesmo reconhecendo a complexidade dos problemas e com a humildade para entender que importantes decisões exigem estudos detalhados, estamos convictos de que esta é mais uma contribuição da sociedade civil organizada da Grande Florianópolis para o futuro de Santa Catarina”, destaca Doreni.

PROPOSTAS E REIVINDICAÇÕES DA ACIF

► Reforma Tributária

A ACIF e Facisc, desde 2008, vêm apresentando à sociedade uma proposta de um novo sistema tributário, desenvolvida e debatida por especialistas e empresários, e que já está sendo discutida no Congresso. A proposta do novo sistema de tributário parte de alguns pressupostos: a visão do todo do sistema tributário; a obtenção de informações sobre a arrecadação tributária no Brasil a partir de fontes oficiais; a necessidade de substituir algumas das atuais fontes de arrecadação, com foco em simplicidade, eficiência e justiça;

a urgência de se desonerar as empresas (que produzem e geram empregos) e as famílias (os trabalhadores e os consumidores, em geral); entre outros. Nesse sentido, é feita uma opção por bases mais amplas para a incidência tributária, as quais permitem arrecadações mais significativas, com alíquotas pequenas, ao invés de alíquotas pesadas sobre certos fatos econômicos (faturamento das empresas, rendimento das famílias, folha de salário das empresas, consumo em geral etc.).

► Infraestrutura

Entre as medidas mais urgentes estão a conclusão do novo terminal do Aeroporto Internacional Hercílio Luz e investimentos no transporte rodoviário – principalmente na rodovia federal BR-101 e nas estaduais SC-401, 405 e 406. Outra prioridade é o transporte aquaviário – a região metropolitana possui todas as condições necessárias à criação de um sistema de transporte municipal e intermunicipal náutico de massa integrado em rede a outros modais. A ACIF defende ainda que o transporte coletivo urbano deva ser tratado como um direito do cidadão e um dever do Estado, assim como é com a educação e saúde. Para isso, a sugestão da entidade é pensar o desenvolvimento do transporte de forma conjunta com as cidades vizinhas, trabalhando com o foco na região metropolitana da Capital – Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara.

► Segurança Pública

Sobre os recursos materiais e financeiros existentes nas várias forças policiais do Estado propõem-se um choque de gestão, onde os diferentes órgãos possam dialogar mais, disponibilizar bancos de dados e desenvolver programação de ações conjuntas. Entre as medidas sugeridas destacam-se: combate à informalidade, blitz permanente, iniciativas de combate às drogas, treinamento dos agentes, prisões mais adequadas e o investimento nos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs), órgãos consultivos que deveriam ser estimulados pelas municipalidades e pela Secretaria da Segurança Pública Estadual.

► Educação

As políticas de Educação do Estado operam dentro do universo da educação básica, que é composta pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. O objetivo da educação básica é assegurar a todos os cidadãos a formação comum indispensável

para o exercício da cidadania e fornecer-lhes os meios para progredir no trabalho e em estudos. A ACIF defende que há que se avançar também no ensino médio profissionalizante (dos 15 anos em diante). A entidade sugere ainda: elaboração de um sistema de avaliação da produtividade docente com destaque para o aprendizado e a contribuição individual e grupal e a criação de uma rede estadual de educação à distância criando uma rede de instituições voltadas para o ensino profissional e pós-graduação.

► Saneamento Básico

Comprovadamente, o Estado, por meio da sua controlada Casan, só consegue fazer investimentos a custo de financiamentos públicos. Mesmo assim, estes investimentos não são suficientes para atender as demandas regionais. Diante deste quadro, a ACIF propõe ao futuro governante a construção, em parceria com os municípios, de um consórcio público regional de exploração da água e esgoto com vistas a dar uma solução definitiva em cinco anos. A entidade defende ainda o estudo de Parcerias Público Privada (PPP). Outra solução seria o uso da Empresa de Economia Mista, onde os capitais privados pudessem prevalecer sobre a participação pública.





SUSTENTABILIDADE CONCRETA

Prédio da Fatenp, em Palhoça, é o primeiro não-público a receber o Selo Procel Edifica

Santa Catarina começa a conquistar espaço no mercado das construções verdes. Em busca de aplicação concreta de medidas sustentáveis, a construção civil também volta sua atenção para projetos ecologicamente corretos.

Um exemplo prático é o prédio da Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça (Fatenp), na Grande Florianópolis. A unidade recebeu, em julho do ano passado, o Selo Procel Edifica, com conceito A nos sistemas de envoltório (a forma como a arquitetura externa pode contribuir para a economia de energia), de iluminação e de condicionamento de ar. A certificação é concedida pela Eletrobras dentro do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), do Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro) e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

A Fatenp foi a primeira empresa particular do Brasil a receber o selo. A etiqueta de Eficiência Energética em edificações faz

parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) e foi desenvolvida em parceria entre a Eletrobras e o Inmetro. O objetivo é incentivar a elaboração de projetos que aproveitem ao máximo a capacidade de iluminação e ventilação natural das construções, levando a um consumo menor de energia elétrica. Assim, como os eletrodomésticos que fazem parte do PBE, os projetos de arquitetura serão analisados e receberão etiquetas com graduações de acordo com o consumo de energia.

“A iniciativa de criar soluções sustentáveis para as construções é mundial e gradualmente o Inmetro está adotando ações nesse sentido. O grande desafio da eficiência energética nas edificações é garantir um clima interno que não prejudique o dia a dia dos frequentadores, privilegiando a economia de energia. As construtoras que aderirem ao programa terão a certificação como diferencial competitivo”, destaca o presidente do Inmetro, João Jornada.

As edificações dos setores residencial, comercial e público são responsáveis por

aproximadamente 45% do consumo de energia elétrica no Brasil, que se dá principalmente em forma de iluminação artificial e climatização de ambientes. Este percentual reforça a necessidade de se apostar na chamada arquitetura bioclimática, com a escolha de materiais e equipamentos que valorizam o uso inteligente da energia e de uma tecnologia construtiva que privilegie a redução de gastos com eletricidade. A economia de eletricidade por meio da arquitetura bioclimática pode chegar a 30% em edificações já existentes (se passarem por readequação e modernização) e a 50% em prédios novos, que contemplem essas tecnologias desde o projeto.

A metodologia aplicada para a certificação foi desenvolvida por convênio entre a Eletrobras, por meio do Procel Edifica, e o Laboratório de Eficiência Energética em Edificações (LabEEE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No caso do prédio da Fatenp, foram tomados cuidados específicos com as condições de iluminação, ventilação e acústica



Entrada de luz natural e isolamento térmico e acústico caracterizam o prédio da Fatenp

com a meta de proporcionar maior conforto aos alunos. Álvaro Silveira, representante da Fatenp, lembra que as obras foram iniciadas em agosto de 2008 e finalizadas em novembro de 2009. “Tivemos atrasos no cronograma da obra em função da temporada de chuvas muito forte no final de 2008 e da localização do prédio, na época em área de difícil acesso. Mas não houve aumento no prazo em função da aplicação das normas do Procel”, destaca.

Ele afirma que quando a Fatenp teve conhecimento de que a Eletrobrás e o Inmetro estavam realizando estudos sobre o lançamento do selo Procel Edifica, inclusive com a participação da UFSC, logo resolveu elaborar um projeto. “Como estamos entrando num mercado bastante concorrido e estamos localizados num condomínio próximo do Cambirela, entendemos que poderíamos ter um diferencial tentando a conquista do selo, o que veio a ocorrer, sendo a Fatenp o primeiro prédio particular a receber esta certificação”, afirma.

UM ESPAÇO PARA DISSEMINAR CONHECIMENTO

Outro projeto que busca a aplicação concreta de conceitos de sustentabilidade é o do prédio do Centro de Tecnologias Sociais para a Gestão da Água (Cetragua) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A obra foi idealizada com estruturas para recuperação e aproveitamento de água da chuva, utilização de materiais de construção alternativos e busca de eficiência energética.

O professor Paulo Belli Filho, coordenador do Cetragua, lembra que o projeto da universidade tem a parceria da Petrobras e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). “A ideia é transformar o centro em um espaço para o desenvolvimento e a disseminação dessas novas tecnologias”, destaca o professor.

O projeto prevê um prédio com 800 metros quadrados de área construída. A previsão é concluir a obra dentro de um ano. Hoje, a fundação está concluída e as equipes estão começando a levantar o prédio. A edificação do Cetragua está sob coordenação do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC.

DIFERENCIAL

O prédio todo foi concebido, desde o primeiro momento, para conquistar o selo. A cobertura é parcialmente transparente para permitir o aproveitamento da luz natural e uma manta térmica impede a entrada de calor e faz o isolamento do barulho do vento e da água da chuva. A disposição do prédio de 4 mil metros quadrados de área construída no terreno de 33 mil metros quadrados leva em consideração também a posição solar. Na fachada oeste, que recebe o sol da tarde, as aberturas são menores e com protetores solares. Nas outras fachadas, as janelas ocupam praticamente toda a extensão das salas de aula.

O diretor de meio ambiente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) da Grande Florianópolis, Olavo Kucker, cobra mais incentivos públicos para a popularização destas construções. “Temos muito em que avançar ainda. É preciso uma relação mais próxima entre governos, empresas privadas e órgãos de pesquisa”, defende. Ele lembra que existe uma visão de que estas obras são muito mais caras. “Mas, se por um lado, inicialmente, o custo parece maior; por outro, é preciso pensar em médio prazo, no conforto e no custo-benefício”, acrescenta.

ABSORÇÃO ESPORTIVA

Desenvolvida especialmente para a prática de atividades físicas, a Toalha Sport possui a textura muito mais macia em relação às toalhas convencionais, além de aliviar o calor e gerar conforto para a pele. É prática e absorve rapidamente o suor, graças à textura emborrachada. Para o transporte, o tubo compacto pode ser acomodado facilmente na mochila. Está sendo comercializada em vários estados brasileiros, distribuída principalmente em academias de ginástica.



Informações no site www.toalhamagica.com.br



POTÊNCIA HI TECH

A MSI anuncia o seu mais novo notebook para gamers. O GT-663 tem configuração para ninguém botar defeito: processador Core i7 com 12 Gb de RAM DDR3, HD expansível para até 1 Tb e uma placa de vídeo dedicada nVidia Ge-Force GTX 460m de 1,5 Gb. Com tela LED de 15,6 polegadas e resolução full HD 1080p e leitor Blu-ray (opcional), ele vem com Windows 7 Home Premium. Para chamar a atenção, ele vem com luzes laranja na parte da frente. Entre as conexões vem com duas USB 3.0 e duas USB 2.0, dispõe de um eSATA e HDMI.

Informações no site www.msi.com

ABRE FÁCIL

O novo Saca-Rolhas Automático Tocave é extremamente fácil de usar. Com apenas 260mm x 55mm e funcionando com quatro pilhas alcalinas AA, basta pressionar um botão para abrir sua garrafa de vinho. Possui design moderno e acompanha uma base com cortador de lacres.

Informações no site www.tocave.com.br



PROTEÇÃO SOLAR

Com a proximidade do verão, encontra-se no mercado o novo protetor solar Eucerin Sun Lotion Extra Light FPS 30 e FPS 50. Possui proteção efetiva contra raios UVA/UVB, com textura muito leve e rápida absorção, sem deixar resíduos devido à exclusiva Tecnologia Anti-fricção e à combinação de ingredientes específicos – Filtro líquido UV + amido de milho –, que proporciona sensação suave não pegajosa nas mãos e corpo. É resistente à água e contém o antioxidante natural Licochalcona A e vitamina E.



Preço sugerido: FPS 30 R\$ 50,46 e FPS 50 R\$ 59,20



SABOR VERDADEIRO

Garrafa de dois litros retornável, em cerâmica, a Biersiphon da Eisenbahn é ideal para quem não abre mão do chope com praticidade. Após comprar a garrafa, o apreciador pode abastecer-la sempre que desejar.

R\$ 75,00 na loja virtual <https://eisenbahn.com.br/loja>

VINHO DE GELO

A vinícola Pericó tem vinhedos a 1,3 mil metros de altitude, em São Joaquim, o que permitiu produzir o primeiro vinho do gelo do Brasil. A uva Cabernet Sauvignon foi colhida a -7°C, no Inverno de 2009. O Pericó Icewine harmoniza com sobremesas a base de pêra e frutas secas, queijos azuis (roquefort e gorgonzola), queijos de fungo branco (brie e camembert) e foie-gras. É um vinho de meditação e, portanto, pode ser degustado e apreciado sem nenhum outro tipo de alimento.

Preço sugerido R\$ 189,00 em casas especializadas



DEDICAÇÃO AOS PEQUENOS

Empresária: Fátima Adriano Caponi – Empresa: Nouvelle Vie Corretora de Seguros | Hobby: Voluntariado



No seu tempo livre, a empresária Fátima Adriano Caponi, proprietária da Nouvelle Vie Corretora de Seguros, dedica-se a uma atividade que faz bem para ela e também para os outros: o voluntariado. Hoje, ela está à frente de uma série de atividades que ajudam as crianças da creche Vó Inácia, na Caieira do Saco dos Limões, na Capital. Mas ela também esteve envolvida em outros projetos, sempre voltados para creches da região.

Além de participar de campanhas que ajudam a recolher alimentos e roupas para as crianças, a empresária dedica tempo para garantir atenção aos meninos e meninas que passam o dia na creche. “Sempre tive muita preocupação com as crianças. Os drogados que vemos nas ruas, os pedintes foram crianças que não tiveram apoio quando foi

preciso”, alerta Fátima.

Outro projeto desenvolvido na Vó Inácia é a campanha adote uma criança para o Natal, em que os voluntários podem presentear os dos pequenos com um brinquedo de final de ano. Fátima convida os empresários da ACIF a participarem de projetos como estes. Ela lembra que não é preciso muito para conquistar a gratidão das crianças. “Não dá para explicar a gratidão que a gente recebe. É tão pouco o que a gente faz e essas crianças são tão carinhosas. Se todos fizessem alguma coisa, teríamos um mundo bem melhor. O simples contato, um beijo, o pegar no colo, faz a diferença. Você percebe isso no brilho dos olhos destas crianças”, destaca.

Hoje, o grande desafio dos voluntários que ajudam a creche é viabilizar a construção de uma nova sede. A Vó Inácia é a única creche estruturada em um terreno que foi

doado. Mas, o atual espaço já está bastante limitado. No local, são atendidas 50 crianças, com idade entre zero e seis anos, justamente a faixa etária para a qual é mais difícil achar vaga nas creches públicas da Capital.

Interessados em ajudar a creche Vó Inácia podem entrar em contato pelo e-mail fátima@nvseguros.com.br.

“Sempre tive muita preocupação com as crianças. Os drogados que vemos nas ruas, os pedintes foram crianças que não tiveram apoio quando foi preciso”



Nosso verdadeiro desafio é transformar suas ideias em impressos de primeira qualidade. Para que isso se concretize, novos e consistentes investimentos são constantemente aplicados em novas tecnologias.

Seja no segmento editorial, de documento ou promocional, estamos sempre prontos a atendê-lo.



Rodovia BR 470 - Km 57 - nº 3130
Caixa Postal 1362 - Bairro Salto do Norte
CEP 89070-200 - Blumenau - SC - Fone/Fax: (47) 3334-2977
www.odorizzi.com.br - E-mail: vendas@odorizzi.com.br



ACIF FEZ ENCONTRO COM CANDIDATOS

Ciente da responsabilidade no processo de construção da cidadania, a ACIF realizou, em setembro, ciclo de encontros com os três principais candidatos ao Governo do Estado: Raimundo Colombo (dia 13), Ideli Salvatti (14) e Angela Amin (21). “Os eventos foram muito importantes porque colocaram em evidência os temas apontados como prioritários pelos empresários”, afirma Doreni Caramori Júnior, presidente da associação. “Também iniciamos o processo de aproximação da entidade com o próximo governador de Santa Catarina”.

Além de ouvir as propostas de cada um deles, a entidade entregou documento com cinco prioridades de gestão apontadas por meio de pesquisa realizada junto aos 2,4 mil associados: compromisso com a reforma tributária da entidade, investimentos em infraestrutura e educação, nova forma de gestão na área de segurança pública e definição de uma política clara de saneamento.

A Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) entregou, durante os encontros, a Cartilha Voz Única, um documento que contém reivindicações do setor empresarial de todas as regiões do Estado.

A ACIF criou ainda um hot site (www.acif.org.br/eleicoes2010) no qual traz uma série de informações sobre a atuação da entidade durante as eleições. “O conteúdo dos encontros com os candidatos ficará disponível para os associados que não puderam comparecer nos dias dos eventos”, afirmou o diretor de Relações Governamentais, Bernardo Meyer.

FESTACIF SERÁ EM 26 DE NOVEMBRO

Evento é oportunidade de confraternização entre sócios da entidade, familiares e clientes

No dia 26 de novembro, a ACIF irá realizar a tradicional festa de confraternização de final de ano. O local escolhido é o Floripa Music Hall, uma das principais casas noturnas da cidade. A diretoria de Eventos Promocionais, comandada por Sanderlúcio de Mira, ainda está finalizando a escolha das atrações artísticas do evento e, por isso, não dá maiores detalhes.

“Com certeza, será uma noite de muita diversão. A festa de final de ano da ACIF já está consolidada como a melhor entre as promovidas por entidades empresariais do Estado”, afirma Mira. Além disso, ele destaca outro atrativo do evento: “Nossa festa representa uma excelente oportunidade para a confraternização entre os associados e destes, ainda, trazerem ao ambiente da entidade seus familiares, amigos e parceiros comerciais”.

Ao contrário dos anos anteriores, desta vez, a festa não terá a tradicional entrega das distinções Ordem do Mérito Empresarial e as medalhas Carl Hoepcke e Emílio Blum a empresas, empreendedores, instituições e personalidade. A entrega foi feita em 13 de abril, data em que a entidade comemorou seus 95 anos com uma grande solenidade no Teatro Pedro Ivo Campos.

SERVIÇO

- ▶ **O que:** FestACIF – Festa de final de ano da ACIF.
- ▶ **Quando:** 26 de novembro, às 20 horas.
- ▶ **Onde:** Floripa Music Hall, rua Henrique Valgas, 40, Centro, Florianópolis.





FEIRÃO DO IMPOSTO

A Câmara dos Jovens Empreendedores da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF Jovem) realizou o Feirão do Imposto 2010, em setembro, por meio de duas ações: uma no Beiramar Shopping, no centro da Capital, e outra em 11 postos de combustíveis da Grande Florianópolis. O evento é realizado simultaneamente em diferentes cidades brasileiras, desde 2003, com o objetivo de alertar e mobilizar a população contra a alta carga tributária nacional, uma das maiores do mundo, que alcança cerca de 34% do Produto Interno Bruto (PIB).

“Esta edição do Feirão foi bem marcante, não só pelas ações que realizamos, mas também pelos diversos eventos promovidos no Estado e no País por meio do Cejesc e da Conaje”, diz Patrícia Moschen, coordenadora do Feirão do Imposto 2010 da ACIF Jovem. “Com isso, demonstramos, em exemplos de fácil visualização, o que a pessoa paga de tributos ao longo do dia”.

No piso térreo do shopping, foram montadas cinco estações, reproduzindo situações do cotidiano e explicitando o peso dos impostos em diferentes setores da economia: num supermercado, durante um café da manhã, no trabalho, na construção civil e nos transportes. Também foi exposto um automóvel Celta na estação dos transportes e um dirigível de controle remoto, com a logomarca do Feirão, chamou a atenção do público. Por fim, algumas vitrines do empreendimento trouxeram produtos com etiquetas com a respectiva carga tributária.

A ACIF tem um importante diferencial em relação às outras entidades empresariais que promovem o Feirão: uma proposta de reforma tributária. “A ACIF estudou exaustivamente a questão, organizando uma proposta que foi assumida pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc)”, explica Klaus da Silva Raupp, diretor de Assuntos Tributários da entidade.

ESSÊNCIA EMPREENDEDORA

Workshop busca soluções para as deficiências dos empreendedores brasileiros segundo a ONU

De 8 a 10 de dezembro, a ACIF promove o workshop ‘Essência Empreendedora – As Primeiras 24 horas’. O workshop, na segunda edição, tem como proposta buscar soluções para as principais deficiências de empresários e futuros empreendedores. As atividades acontecem na Regional Lagoa e as inscrições, limitadas, são abertas a toda comunidade.

Segundo o diretor de Treinamento da ACIF, Luciano Pinheiro, o objetivo é estimular a criatividade e o autoconhecimento dos participantes. “Este curso é uma oportunidade de crescimento profissional e também pessoal. Queremos que, além de melhorar a gestão do negócio, a pessoa realize seus sonhos e esteja preparada para enfrentar riscos e mudanças”, afirma.

Serão cinco módulos com duração total de 24 horas. A proposta é abordar as quatro competências menos eficientes do empreendedor brasileiro, detectadas por uma pesquisa da Organização das Nações Unidas (ONU). São elas: estabelecimento de metas, planejamento e monitoramento sistemático, correr riscos calculados e exigência de qualidade e eficiência. Para Rita Soldera, proprietária do restaurante China In Box, de Florianópolis, e participante da primeira edição, em 2009, o curso ajudou a redefinir prazos e metas. “Muitas vezes, implementamos processos na empresa sem o devido cuidado, levados por impulso e autoconfiança. Mas, para conseguir adequar o comportamento às idéias, é necessário buscar especialização e maneiras de reinventar o negócio e isso aprendemos neste curso da ACIF”, destaca.

SERVIÇO

Essência Empreendedora – As Primeiras 24 horas

Quando: 8 (das 8h às 22h), 9 (das 8h às 18h) e 10/12 (das 8h às 12h)

Onde: Regional Lagoa (Rua Nossa Senhora da Conceição, 30, Lagoa da Conceição)

Valores: R\$ 290,00 para associados com cartão Útil Card; R\$ 390,00 para associados; R\$ 450,00 para não-associados.

Inscrições: educacao@acif.org.br e regionallagoa@acif.org.br ou (48) 32243627/32320185



OBRAS NA MATRIZ EM FASE FINAL

No ano em que comemora 95 anos de fundação, a ACIF vai revitalizar a entrada do prédio de sua matriz, localizado na área central da Capital. Com a inclusão de estruturas e equipamentos, a sede administrativa da entidade vai oferecer mais conforto e segurança a visitantes e colaboradores. A obra já está em fase de finalização.

Segundo o diretor de Patrimônio da ACIF, Luiz Carlos Sempre Bom, os principais motivos da reforma foram a segurança e a higiene. "Como todas as manhãs encontrávamos lixo de todo o tipo junto à entrada, surgiu a solicitação para cercarmos o terreno. Mas, como também tínhamos problemas com o piso das rampas, o guarda corpo e a iluminação, resolvemos fazer um projeto mais completo", explica.

No projeto, elaborado e executado pela J. Pilotto Arquitetura e Paisagismo, laterais e cobertura envidraçadas e piso antiderrapante em toda a entrada, que facilitarão o acesso em dias de chuva; sensor de presença para iluminação; porteiro eletrônico com sistema de câmera de vigilância; iluminação de fachada para valorizar o prédio e paisagismo para o jardim. O destaque é o busto de Carl Hoepcke, que será transferido para a nova entrada, em homenagem a um dos fundadores da entidade e bisavô da atual vice-presidente da Associação, Sílvia Hoepcke.

De acordo com a diretora de Meio Ambiente da ACIF e coordenadora do projeto, Jane Pilotto, toda a obra foi pensada com o objetivo de evitar desperdícios. "A iluminação está sendo feita com lâmpadas econômicas, de baixo consumo e grande durabilidade. As plantas escolhidas para o jardim, apesar de elegantes, têm baixo custo de manutenção; e as retiradas, foram reaproveitadas na entrada da Regional Ingleses", destaca.

ACIF TERÁ NOVA PLATAFORMA DIGITAL

Além da reformulação do site, a associação empresarial será inserida nas redes sociais

Seguindo as tendências de comunicação em tempos de interatividade, a ACIF lança uma nova plataforma digital. O projeto compreende a reformulação do site e a inclusão da entidade nas redes sociais, permitindo um contato mais direto com associados, empresariado e comunidade da Grande Florianópolis. O novo portal da ACIF será lançado em novembro.

De acordo com Celso Ricardo Salazar Valentim, da Human-tech, empresa responsável pelo projeto e monitoramento da plataforma digital, o novo portal agrega as principais ferramentas e tecnologias para internet, implementadas para torná-lo um portal colaborativo. "O usuário poderá participar com mais intensidade, criando e organizando novas informações. Mesmo quando o conteúdo não for gerado pelos usuários, ele poderá ser enriquecido por meio de comentários, avaliação ou personalização, aproveitando o que há de melhor na chamada 'inteligência coletiva'", explica. Além disso, segundo Valentim, o conteúdo do site será cadastrado de diversas formas, permitindo ao usuário chegar ao mesmo tópico ou assunto de diferentes maneiras. Outras novidades serão ferramentas que ajudam a elevar o posicionamento de websites nos sites de busca.

Segundo a diretora de Comunicação da ACIF, Juliana Pamplona, a nova plataforma foi desenvolvida com base no Mapa Estratégico da Associação para atender as demandas de todas as regionais, núcleos setoriais e os grupos de trabalho. "Não teremos apenas um site institucional, mas um portal do empresário da Capital, que vai interagir com o público e dar conta do grande volume de conteúdo que a ACIF produz", destaca. Para Daniel Silva, diretor de Marketing da ACIF, alinhar as ações é o grande diferencial deste projeto. "A presença on line hoje é indispensável, mas não basta ter apenas um site ou portal, é preciso ter uma estratégia digital acordada com o planejamento da entidade", afirma.





Para inovar sempre, a Escala, Metra pauta seu trabalho na criatividade e na inteligência integrada de todos os seus departamentos. Da primeira conversa com o cliente, à pesquisa de público e a estratégia pronta, tudo está conectado para fazer a ponte entre a marca e o consumidor, de maneira duradoura e mais verdadeira. E o resultado de tudo isso é uma relação mais sólida com os clientes e ideias que se aproximam da realidade dos diversos tipos de público, criando assim uma comunicação mais eficiente para todos.



ESCALA, METRA 20 anos

CONECTA MARCAS A CONSUMIDORES www.ESCALAMETRA.com.br

ALÉM DAS GUIAS DE IMPOSTOS

Visitas programadas aos clientes são o diferencial da DVS



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **DVS Assessoria Contábil**
- ▶ **Contato:** (48) 3222-2637
- ▶ **Na internet:** www.dvscontabil.com.br

Como área estratégica na gestão de negócios, a contabilidade, hoje, está diretamente vinculada ao sucesso ou não de uma organização e não se resume mais a guias de impostos e folhas de pagamento de pessoal. O gerenciamento das informações contábeis torna possível o planejamento e o controle das atividades e é imprescindível para a tomada de decisões.

Para auxiliar empresários e futuros empreendedores a coordenar essas informações sem perder tempo e dinheiro, a DVS Assessoria Contábil presta serviços personalizados para pequenas e médias empresas, autônomos ou profissionais liberais. Com mais de 10 anos no mercado, tem experiência na abertura e fechamento de empresas, escrituração contábil e fiscal, imposto de renda e departamento pessoal.

De acordo com o proprietário, Daniel Valmir de Sousa, o diferencial da DVS são as visitas ao cliente, realizadas sempre de forma quinzenal e programada. "Desta forma, torna-se possível coletar documentos e realizar todos os processos em tempo hábil. O nosso compromisso é prestar um atendimento totalmente personalizado, dispondo para isso de uma equipe qualificada que estuda criteriosamente as necessidades e demandas de cada assessorado", explica.

PARA DIMINUIR O IMPACTO

Empresa oferece materiais e serviços de consultoria

A construção civil está entre as atividades que mais causam impactos ambientais. Segundo dados da Associação Nacional de Arquitetura Bioecológica (Anab), cerca de 50% dos recursos extraídos da natureza são destinados ao setor, que consome ainda 40% da energia produzida e 34% da água disponível.

Quem vai construir ou reformar e quer usar racionalmente os recursos naturais, mas sem deixar o conforto de lado, pode recorrer a materiais que evitam o desperdício e não agredem o meio ambiente. Em Florianópolis, a Menegari Brasil Sustentabilidade é a empresa que atende a este mercado, oferecendo soluções sustentáveis para pequenas e grandes obras. Segundo Jeser Batista, sócio-proprietário, a empresa tem uma linha completa para tornar as construções menos impactantes, como coberturas verdes, pisos e revestimentos de bambu, tintas minerais e modernos sistemas para aproveitamento de água, iluminação natural e energia solar.

A Menegari também presta serviços de consultoria para escolha de materiais, para destinação correta dos resíduos gerados durante a construção e a otimização do uso dos materiais e para encaminhamento de certificações de edificações sustentáveis. "Viabilizamos tudo com ótimo custo-benefício".



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Menegari Brasil Sustentabilidade**
 - ▶ **Contato:** (48) 3232-4504 / contato@menegaribrasil.com.br
 - ▶ **Na internet:** www.menegaribrasil.com.br
- Associados Acif têm atendimento em horários especiais e descontos nos serviços

CONSTRUÇÕES ECOLÓGICAS

Loja é especializada em revenda de produtos ecologicamente corretos para construção



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **ECOhabitat** – Soluções Sustentáveis Inteligentes
- ▶ **Contato:** (48) 3238-9147
- ▶ **Na internet:** www.ecohabitatbrasil.com.br
Associados da ACIF têm 10% de desconto na aquisição de produtos

A maior consciência sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais cria uma demanda por soluções que deem conta deste processo. Atento ao novo nicho de mercado, o administrador Marcus Balsimelli criou, no início de 2009, a ECOhabitat, empresa especializada na revenda de produtos sustentáveis para a construção civil e setor industrial.

Em pouco tempo, agregou a oferta de serviços e já planeja nova expansão do negócio. “Para 2011, o projeto é abrir uma loja com um portfólio que agregue os mais diferentes produtos ambientalmente corretos voltados à construção civil, com preços acessíveis ao consumidor”, antecipa.

A ECOhabitat oferece soluções para a redução do consumo de água, energia e tratamento de esgoto para diferentes empreendimentos de diferentes portes – de uma casa a um shopping, condomínio ou indústria. Entre eles, estão aquecedor solar, reaproveitamento da água da chuva – com redução de até 50% na conta de luz – cisternas e reservatórios de água, bactérias naturais que resolvem problemas com caixa de gordura e fossa.

Além da loja de materiais sustentáveis para a construção, Balsimelli estuda outro negócio, o de reciclagem. “A ideia que estou analisando também envolve o setor da construção civil”.

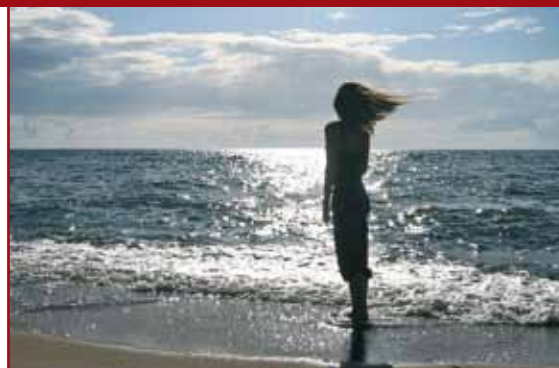
SAÚDE ORGANIZACIONAL

Sócias prestam serviços de consultoria nas áreas de nutrição e gestão de pessoas

Comandada pelas sócias Fabiane Miranda Lima e Roberta Caringi Raupp, a Plena – Saúde e Equilíbrio, de Florianópolis, oferece serviços de consultoria nas áreas de nutrição e gestão de pessoas, disponibilizando ações customizadas que garantem melhor relação custo-benefício à saúde organizacional: colaboradores, líderes, estratégia e negócio. “As atividades propostas para a realização dos trabalhos nutricionais e gestão de pessoas podem ser realizadas em conjunto ou individualmente, conforme a necessidade do cliente”, explica Roberta.

Fabiane é nutricionista, graduada pela UFSC e especialista em docência do ensino superior e em acupuntura. Atua na nutrição clínica e como consultora em nutrição em escolas de educação infantil e empresas. Roberta é psicóloga, especialista em gestão das organizações, com a carreira direcionada para consultoria externa, coaching, treinamento, recrutamento e seleção.

Além de empresas da Grande Florianópolis, a Plena atende clientes em São Paulo e Brasília. “Estamos há um ano na Capital catarinense e desejamos expandir nossa atuação. Nossa expectativa é que, por meio da ACIF, consigamos apresentar nossa proposta de trabalho ao setor produtivo local”, afirma Fabiane.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Plena** – Saúde e Equilíbrio
- ▶ **Contato:** (48) 3224-4398
- ▶ **Na internet:** www.plenasaudeequilíbrio.com.br
Associados da ACIF têm desconto de 15% sobre os valores de tabela

COMUNICAÇÃO NA ERA DA TECNOLOGIA

Por **Mauro Fiuza**

Economista, professor universitário e jornalista

Muito apropriadamente, o século em que vivemos foi cognominado “da tecnologia”, graças às grandes conquistas na área das comunicações. A partir das brincadeiras de se falar e ouvir com as latinhas ligadas por barbante, até o atual uso do “wireless”, nunca a humanidade avançou tanto em termos de comunicação de máquinas, em diminuto prazo de tempo. E, ironicamente, na prodigiosa velocidade das conquistas existe uma velocidade maior ainda na obsolescência dos equipamentos. O mundo ficou do tamanho de um microchip.

Como se insere neste cenário o ser humano? No tocante ao manuseio das novas tecnologias, evoluiu também, mas, sob o prisma da comunicação interpessoal, não se pode afirmar o mesmo. A pressa para compensar a escassez do tempo, as cobranças de resultados, o ter rápido e tudo o mais do cotidiano material de cada pessoa vão levando o homem a regredir na forma de bem se comunicar, por mais paradoxal que isto pareça. E se as pessoas estão neste processo, por extensão, as empresas, os órgãos públicos, as entidades classistas etc., apresentam rachaduras cada vez maiores, tanto em termos internos quanto externos, no tocante às ações de comunicação social.

O sucesso do empreendimento industrial ou de prestação de serviços leva o empresário a buscar a maximização dos lucros, com a consequente minimização dos custos, conforme consagra a teoria econômica. No entanto, aquilo que é viável no papel necessita da competência dos executores para o êxito operacional. Em outra análise, o entrosamento da equipe é essencial para que se atinjam as metas produtivas estabelecidas. Um clássico exemplo vem da prática do esporte coletivo. No futebol e outros, o técnico tem que se comunicar verbalmente com os atletas para explicar, o mais claramente possível, as táticas que levarão à vitória. Todos os envolvidos participam das atividades, com profundo relacionamento pessoal.

Os empregados estão cientes dos objetivos e metas empresariais? Como colher deles sugestões? Existem reuniões motivadoras? Por outro lado, como anda o relacionamento com o mercado? E com os fornecedores? E com a comunidade onde funciona a sede da empresa?

Urge, pois, que as entidades, privadas ou públicas, se organizem estruturalmente para racionalizar o uso do insumo mais importante na atividade produtiva: a comunicação humana.



“O que é viável no papel necessita da competência dos executores para o êxito operacional. O entrosamento da equipe é essencial para que se atinjam as metas”

“A pressa para compensar a escassez do tempo, as cobranças de resultados, o ter rápido e tudo o mais do cotidiano material vão levando o homem a regredir na forma de bem se comunicar, por mais paradoxal que isto pareça”

50.000 OPORTUNIDADES DE **ESTÁGIO E EMPREGO.** ⁽¹⁾ O MERCADO DE TRABALHO ESPERA VOCÊ.

Produtos e soluções com foco nas necessidades do mercado.

- Novos cursos semipresenciais⁽²⁾: a estrutura dos cursos presenciais e a flexibilidade dos cursos à distância.
- Material didático completo e gratuito⁽³⁾ feito sob medida para você com foco no mercado de trabalho.
- Professores atuantes no mercado preparam você.
- Novos cursos: o mercado de trabalho pediu, a Estácio atendeu.

15% DE DESCONTO NAS MENSALIDADES⁽⁵⁾

para funcionários e dependentes das empresas conveniadas à Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF (desconto válido durante todo o curso, para cursos Presenciais e à Distância⁽⁶⁾).

PROCESSO SELETIVO AGENDADO

TERÇAS, QUINTAS
E SÁBADOS

0800 282 3231

USE A SUA NOTA DO ENEM⁽³⁾

CONHEÇA O NOVO FIES⁽⁴⁾: ESTUDE AGORA
E SÓ PAGUE DEPOIS DE SE FORMAR.

VESTIBULAR

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.estacio.br

VINTAGE

EXECUTIVE CENTER

PRÉ-LANÇAMENTO



HALL DE ENTRADA



CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO



SALA COMBINADA (2 UNIDADES)



SALA COMBINADA (3 UNIDADES)

SUA HISTÓRIA DE SUCESSO AGORA TEM LUGAR CERTO PARA ACONTECER.

- CONTROLE DE ACESSO • MEDIDORES INDIVIDUAIS
- INFRAESTRUTURA PARA LEITURA REMOTA DE CONSUMO DE ÁGUA
- VIDROS LAMINADOS • ESPERA PARA AR-CONDICIONADO TIPO SPLIT
- POSSIBILIDADE DE MODULAÇÃO DAS SALAS • PISO EM PORCELANATO
- INFRAESTRUTURA PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO

CENTRO - FLORIANÓPOLIS
Rua Anita Garibaldi

Reserve seu lugar no Vintage Executive Center
(48) 3381.1233 - www.dimasempreendimentos.com.br

DIMAS
EMPREENDIMENTOS